

carreira de pessoal docente do ensino superior politécnico. (Sujeito a fiscalização sucessiva pelo Tribunal de Contas.)

13 de Junho de 2005. — Pelo Administrador, (*Assinatura ilegível.*)

Despacho (extracto) n.º 18 122/2005 (2.ª série). — Por despacho de 13 de Junho de 2005 do presidente deste Instituto:

Susana Carla Alves Franco — autorizada a nomeação definitiva como professora-adjunta, em regime de tempo integral e exclusividade, com efeitos reportados a 14 de Maio de 2005, por urgente conveniência de serviço, para exercer funções na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, deste Instituto, com a remuneração relativa ao escalão 3, índice 210, da carreira de pessoal docente do Ensino Superior Politécnico. (Sujeito a fiscalização sucessiva pelo Tribunal de Contas.)

13 de Junho de 2005. — Pelo Administrador, (*Assinatura ilegível.*)

Despacho (extracto) n.º 18 123/2005 (2.ª série). — Por despacho de 13 de Junho de 2005 do presidente deste Instituto:

Vítor Manuel Alves Milheiro — autorizada a nomeação definitiva como professor-adjunto, com efeitos reportados a 14 de Maio de 2005, por urgente conveniência de serviço, para exercer funções na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, deste Instituto, com a remuneração relativa ao escalão 3, índice 210, da carreira de pessoal docente do ensino superior politécnico. (Sujeito a fiscalização sucessiva pelo Tribunal de Contas.)

13 de Junho de 2005. — Pelo Administrador, (*Assinatura ilegível.*)

Despacho (extracto) n.º 18 124/2005 (2.ª série). — Por despacho de 13 de Junho de 2005 do presidente deste Instituto:

Luís Alberto Dias de Carvalhinho — autorizada a nomeação definitiva como professor-adjunto, em regime de tempo integral e exclusividade, com efeitos reportados a 14 de Maio de 2005, por urgente conveniência de serviço, para exercer funções na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, deste Instituto, com a remuneração relativa ao escalão 2, índice 195, da carreira de pessoal docente do ensino superior politécnico. (Sujeito a fiscalização sucessiva pelo Tribunal de Contas.)

13 de Junho de 2005. — Pelo Administrador, (*Assinatura ilegível.*)

Despacho (extracto) n.º 18 125/2005 (2.ª série). — Por despacho de 15 de Junho de 2005 do presidente deste Instituto:

Alberto Miguel Lopes Nunes — autorizado contrato administrativo de provimento como encarregado de trabalhos, em regime de tempo integral, pelo período de um ano, com efeitos reportados a 23 de Maio de 2005, por urgente conveniência de serviço, para exercer funções na Escola Superior Agrária deste Instituto, com a remuneração correspondente ao escalão 1, índice 285, da respectiva carreira. (Sujeito a fiscalização sucessiva do Tribunal de Contas.)

15 de Junho de 2005. — Pelo Administrador, (*Assinatura ilegível.*)

Despacho (extracto) n.º 18 126/2005 (2.ª série). — Por despacho de 6 de Julho de 2005 do presidente deste Instituto:

Fabília Monteiro de Almeida Pereira — autorizado o contrato administrativo de provimento como encarregada de trabalhos, em regime de tempo integral, pelo período de um ano, com efeitos reportados a 22 de Junho de 2005, por urgente conveniência de serviço, para exercer funções na Escola Superior de Gestão deste Instituto, com a remuneração correspondente ao escalão 1, índice 295, da respectiva carreira. (Sujeito a fiscalização sucessiva do Tribunal de Contas.)

6 de Julho de 2005. — Pelo Administrador, (*Assinatura ilegível.*)

Despacho (extracto) n.º 18 127/2005 (2.ª série). — Por despacho de 6 de Julho de 2005 do presidente deste Instituto:

João Paulo Reis Gonçalves Moreira de Brito — autorizada a nomeação definitiva como professor-adjunto, com efeitos reportados a 14 de Maio de 2005, por urgente conveniência de serviço, para exercer funções na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, deste Instituto, com a remuneração relativa ao escalão 2, índice 195, da carreira de pessoal docente do ensino superior politécnico. (Sujeito a fiscalização sucessiva pelo Tribunal de Contas.)

6 de Julho de 2005. — Pelo Administrador, (*Assinatura ilegível.*)

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

Despacho n.º 18 128/2005 (2.ª série). — *Nomeação de vice-presidente.* — O presidente do Instituto pode ser coadjuvado por um ou dois vice-presidentes, de sua escolha, de acordo com o disposto pelo n.º 2 do artigo 18.º da Lei n.º 54/90, de 5 de Setembro, pelo n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, publicados no *Diário da República*, 1.ª série-B, n.º 107, de 9 de Maio de 1995, e pelo artigo 18.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro.

Assim, nomeio vice-presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, em regime de comissão de serviço, o Prof. Doutor Carlos Manuel da Silva Rodrigues, professor-coordenador da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo, por urgente conveniência de serviço, nos termos do n.º 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, possuidor de reconhecida competência técnica, aptidão e experiência e formação adequadas ao exercício das funções inerentes ao cargo, como atesta o respectivo *curriculum vitae*.

28 de Junho de 2005. — O Presidente, *Rui Alberto Martins Teixeira*.

Nota curricular

Dados biográficos:

Nome — Carlos Manuel da Silva Rodrigues;
Data de nascimento — 10 de Outubro de 1963.

Habilitações académicas:

Março de 2000 — Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade de Aveiro;
Julho de 1992 — mestre em Engenharia dos Materiais pela Universidade de Aveiro;
Dezembro de 1987 — licenciatura em Engenharia Cerâmica e do Vidro pela Universidade de Aveiro.

Experiência profissional:

1 — Actividade docente:

Desde 2001 — professor-coordenador da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
1992 — professor-adjunto da ESTG do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC);
1989 — assistente do 1.º triénio da ESTG do IPVC.

2 — Actividade científica:

Investigação no âmbito dos seguintes projectos:

«Novos electrólitos sólidos e eléctrodos para sensores de oxigénio», FCT, Projecto PRAXIS-P-CTM-10144-98, 1998;
«Comportamento de sensores de oxigénio protegidos por filtros cerâmicos electroquímicos», JNICT, Projecto PECS/CTM/1922/95, 1995;
«Materiais de eléctrodo para aplicações tecnológicas de condutores protónicos», JNICT, Projecto STRDB/C/CTM/664/92, 1992.

3 — Outras actividades académicas:

Presidente do conselho directivo da ESTG a partir de Janeiro de 2001;
Membro do conselho científico da ESTG desde 1993;
Membro do conselho geral do IPVC desde Setembro de 1999;
Membro das assembleias de representantes do IPVC constituídas para a elaboração dos seus estatutos (1995) e sua alteração (1999);

4 — Outras actividades:

Vogal da Fundação Jacinto de Magalhães, do IPVC;
Vogal da direcção da Sociedade Portuguesa da Cerâmica e do Vidro.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

Serviços de Acção Social

Aviso n.º 7479/2005 (2.ª série). — 1 — Em cumprimento do disposto no artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, torna-se público que, autorizado por despacho do presidente do Instituto Poli-